

2.ª edição  
**Prémio  
Diário  
da República**



# LEIS, CÂMARA, AÇÃO!

Cria o Diário  
da República  
do futuro

Com o Apoio Parcial  
do Estado



O Presidente da República



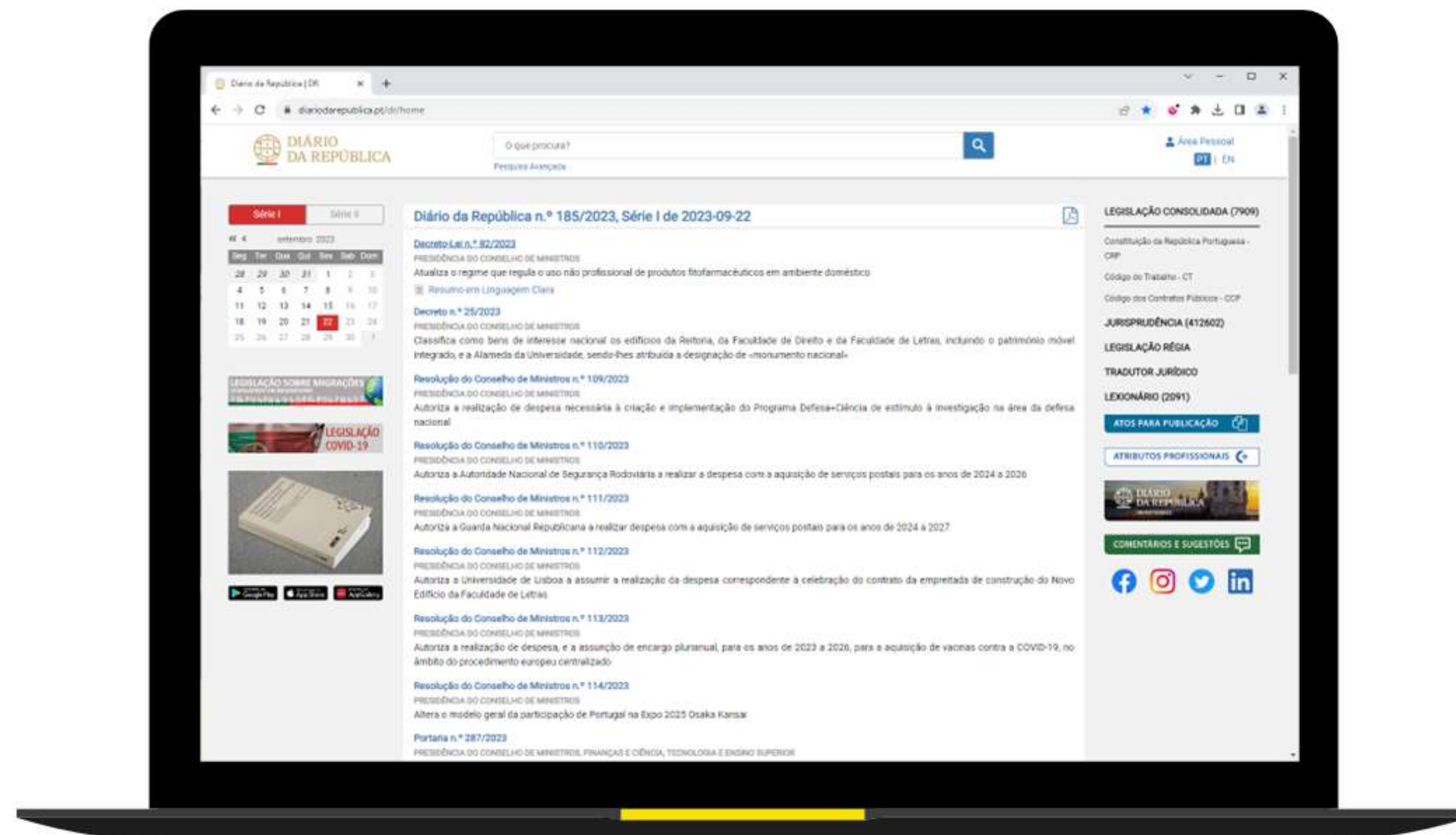
Atividade 1

**O que é o Diário da República?**



1

O que podemos encontrar no site diariodarepublica.pt?





**2**

**Quando são publicadas as leis no Diário da República?**



**3**

**Podem ser publicadas leis  
no Diário da República fora  
do horário normal  
(9h, de segunda a sexta)?**





4

Em que ano foi criado o jornal oficial de Portugal?





5

Qual era o nome original  
do Diário da República  
em 1715?





6

O que é que  
o Diário da República  
publicava em 1715?

Num. 2.

## GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 17. de Agosto de 1715.

ALEMANHA.



OR cartas de Ratisbona de 8. de Julho se avisa, que o Ministro Deputado de S. A. Eleytoral Palatina apresentára naquella Dieta em 4. do dito mez hum memorial, em que se contém a representação de muytas contravenções feytas no Rhin superior contra a ultima paz concluida em Baden, na qual se confirma a que se tratou em Ryfwyck no anno de 1697. desejando que a Dieta queyxa interessasse, em que S. M. Imperial insista em pedir a França a inteira execução do dito Tratado, em favor do Senhor Eleytor Palatino seu amo. Consiste a sua queyxa, em que os Francezes tomáráo por força posse de Seltz, & do Julgado inferior de Germersheim, desalojando violentamente daquelles lugares as tropas de S. A. El. Palatina, & pretendendo que estes pertencem ao distuto de Haguenau na Alsácia, cuja soberania fora cedida a França pelo Senhor Emperador, & pelo Imperio. Prova o dito Ministro o contrario, mostrando em como os ditos lugares foraõ especialmente restituidos com as suas dependencias ao Senhor Eleytor seu amo pelo oytavo artigo do Tratado de Ryfwyck, & pelo artigo separado delle, na mesma fórma q os possuhiaõ seus antepassados, em virtude da paz de Westphalia; & mostra juntamente, que os Principes seus antecessores, particularmente o Eleytor Carlos Luis havia possuido pacifica, & indisputavelmente a Germersheim, & Seltz até o anno de 1680. em que lhe foraõ tirados pela Camera de Brisack, com o pretexto das revoltas, o que se havia annullado pelo referido Tratado de Ryfwyck. O segundo motivo da sua queyxa he o Priorado de Seltz, o qual S. Mag. Christianissima havia dado ao Collegio dos Padres da Companhia de Strasburgo, como parte da sua fundação, & pretendem manterse na posse delle, em virtude das palavras do artigo 47. da paz de Ryfwyck, que dizem que os beneficios Ecclesiasticos collados no tempo da guerra, fiquem aos presentes possuidores: sobre o que S. A. El. Palatina allega, que esta clausula se não deve entender no caso presente, porque a collação não era pessoal, que acabasse com a morte do possuidor, mas ficava incorporada para sempre com grande defraudo da sua Regalia, & assim devia serlhe restituído o dito Priorado; não obstante haverem os Padres da Companhia tido a precaução de alcançar a confirmação delle do Pontifice. A terceyra queyxa he a prohibição que o Governador de Alsácia faz a pagarem as embarcações Francezas, que passaõ pelo Rhin, o direyto que costumaõ pagar na Alfandega de Seltz da sua passagem, o qual havia sido confirmado ao Senhor Eleytor Palatino pela paz de Ryfwyck; & os mesmos Francezes praticáraõ pagar até o principio desta ultima guerra. A quarta consiste em lhe haverem os Francezes tomado os Castellos de Petite-pierre, & Guttemburgo, que fazem parte da herança de Veldentz com o mesmo pretexto de ser situado na soberania de Alsácia, desapoßando os Officiaes de S. A. Eleytoral, tirando delles as suas armas, & dispondo das suas rendas, por virtude de huma sentença do Supremo Tribunal de Alsácia em favor dos Principes de Birckenfeld, & de Sultibach, que com S. A. Eleyt. disputavaõ a mesma herança, havendo S. A. Eleyt. entrado na posse por ordem do Emperador em virtude de hũa sentença do Conselho Aulico, onde a causa pende; & pertencendo somente ao Imperio o conhecimento della. Sobre o q S. Mag. Imp. tem declarado aos Ministros dos Eleytores de Colonia, & Baviera, que elles lhes não podia dar a investidura dos seus estados, nem receber os seus Ministros na Dieta, até não ser o Senhor Eleytor Palatino inteiramente satisfeyto sobre todos os pontos que lhe foraõ acordados pela paz de Baden. O Conde de Gergy Ministro da

B

França



7

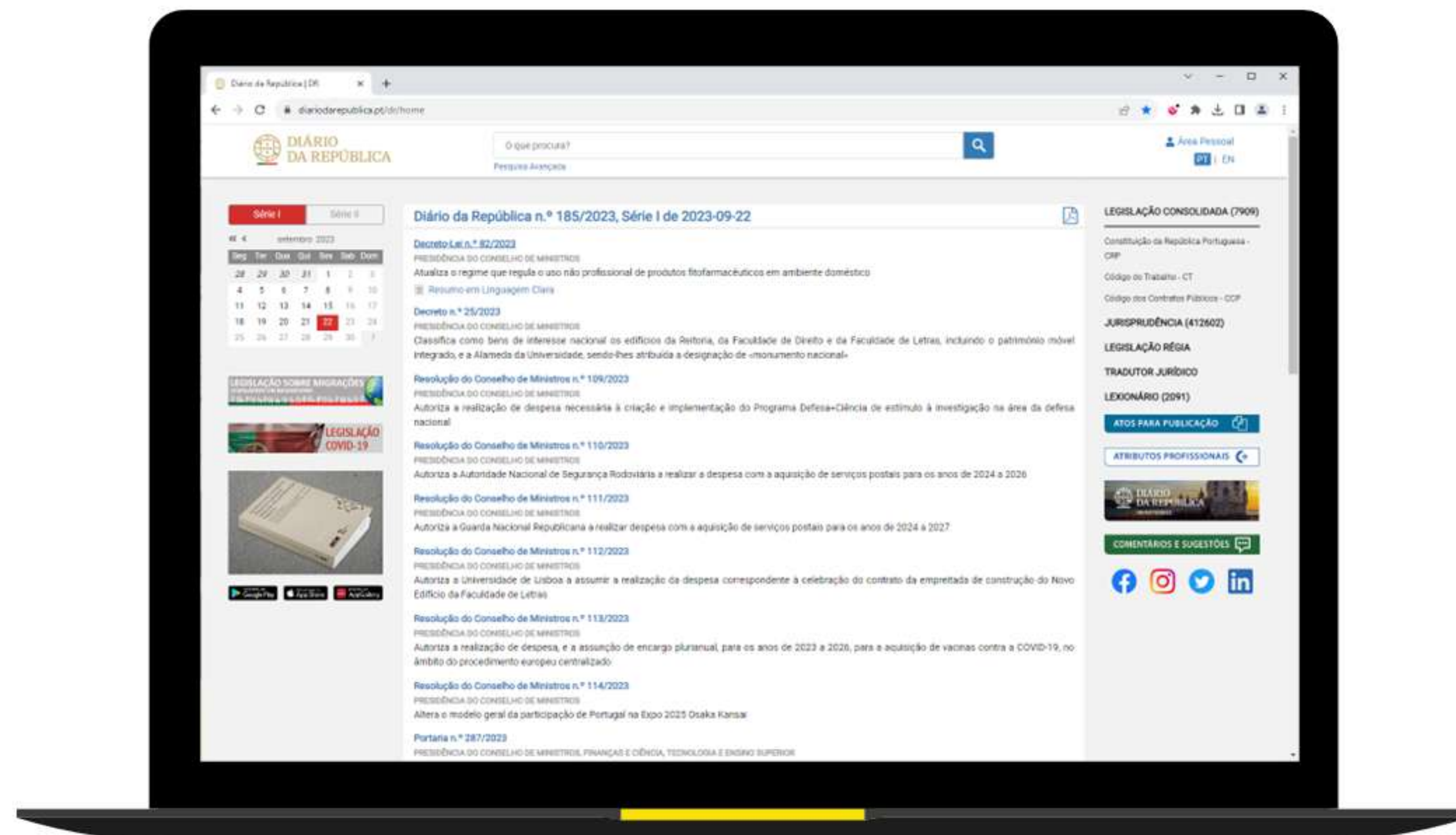
## O que motivou a mudança de nome do Diário do Governo para Diário da República?





8

Onde é disponibilizado  
o Diário da República  
nos dias de hoje?





9

**Além de leis, que outros  
atos são publicados  
no Diário da República?**





10

**Dá exemplos de instituições responsáveis por aprovar novas regras para a nossa sociedade antes de serem publicadas no Diário da República.**





**11**

**É importante para os cidadãos conhecerem as leis que são publicadas no Diário da República? Porquê?**





12

**Conseguem imaginar o que  
aconteceria se as pessoas  
não pudessem consultar as  
leis no Diário da República?**







**Precisamos  
das vossas ideias  
para o futuro  
do Diário da República**





[premio.diariodarepublica.pt](https://premio.diariodarepublica.pt)



/@DiarioRepublicaPT



/diariorepublica



/diariorepublica



/diariorepublicaPT



/diariorepublica